



ATA N.º 157/CNE/XV

No dia cinco de junho de dois mil e dezoito teve lugar a reunião número cento e cinquenta e sete da Comissão Nacional de Eleições, na sala de reuniões sita na Av. D. Carlos I, n.º 128 – 7.º andar, em Lisboa, sob a presidência do Senhor Juiz Conselheiro José Vítor Soreto de Barros e com a presença dos Senhores Drs. Francisco José Martins, João Tiago Machado, João Almeida, Jorge Miguéis e Mário Miranda Duarte.-----

A reunião teve início às 10 horas e 30 minutos e foi secretariada por mim, João Almeida, Secretário da Comissão.-----

1. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Não foram abordados assuntos antes da ordem do dia. -----

2. PERÍODO DA ORDEM DO DIA

2.01 - Ata da reunião plenária n.º 155/CNE/XV, de 22 de maio

A Comissão aprovou a ata da reunião plenária n.º 155/CNE/XV, de 22 de maio, cuja cópia consta em anexo à presente ata, com os votos favoráveis de todos os Membros que participaram na reunião a que respeita. -----

2.02 - Ata da reunião plenária n.º 156/CNE/XV, de 24 de maio

A Comissão aprovou a ata da reunião plenária n.º 156/CNE/XV, de 24 de maio, cuja cópia consta em anexo à presente ata, com os votos favoráveis de todos os Membros que participaram na reunião a que respeita. -----

**2.03 - 16.º Simpósio Internacional sobre Assuntos Eleitorais – 29 e 30 de maio
Portugal – Balanço do evento**

A Comissão tomou conhecimento do documento elaborado pelos Serviços com os dados e os números do Simpósio, que consta em anexo à presente ata, e que



COMISSÃO NACIONAL DE ELEIÇÕES

aqui se indicam sucintamente: estiveram presentes neste evento 135 participantes oriundos de 42 países e 68 organismos, a grande maioria, organismos de administração eleitoral congéneres. Nos painéis de discussão e apresentações participaram 26 oradores e 6 moderadores.

Em jeito de balanço, regista-se o seguinte:

- 1.º O sucesso e a importância do evento foram reconhecidos pelo promotor e parceiro ICPS e, em particular, pelos participantes, que o anunciaram publicamente no decurso do evento e em contactos pessoais e de trabalho mantidos com membros da Comissão e dos Serviços de Apoio;

Expressões como *“a organização foi um sucesso, sem nada a apontar”* ou *“um dos [16 Simpósios] mais bem organizados que tiveram lugar até hoje”* e equivalentes foram utilizadas para qualificar o evento e foi ainda salientado o pouco habitual clima de fraternidade gerado.

- 2.º O número de países representados, de organismos eleitorais congéneres e de participantes correspondeu às expectativas, acrescentando que muitos outros interessados se inscreveram, mas não conseguiram participar, nalguns casos por dificuldades na obtenção do visto;
- 3.º Os temas em discussão foram abordados com diferentes graus de profundidade, obedecendo ao modelo dos simpósios promovidos pelo ICPS, em que, principalmente, atuais e antigos técnicos e responsáveis dos organismos eleitorais dão nota das suas experiências, partilhando os sucessos, as dificuldades sentidas e as preocupações e desafios para o futuro.
- 4.º Discutiram-se os seguintes temas, de acordo com o programa previamente distribuído:
 - As tecnologias eleitorais atuais e futuras: Tecnologia *Blockchain*, Aplicações para *Smartphone*, E-Votação - Quais são as implicações para o futuro da Democracia?



COMISSÃO NACIONAL DE ELEIÇÕES

- Participação dos jovens eleitores: Aumentar a participação dos jovens ao longo do ciclo eleitoral;
- Eleições e Deficiência: Facilitar a igualdade do direito de voto para as pessoas com deficiência e especiais necessidades;
- Recrutamento e treino dos agentes eleitorais;
- Eleições e campanhas digitais: o impacto dos órgãos de comunicação social e as ameaças cibernéticas;
- Igualdade de género e o aumento da força política das mulheres: Assegurar a participação política e os direitos eleitorais.

Foram, ainda, feitas apresentações sobre os seguintes temas específicos: - "Eleições na Era Cibernética: como a democracia digital está a melhorar a integridade das eleições"; "Restaurar a confiança nas eleições"; "Eleições na Era da desinformação"; "Facebook e a proteção da integridade eleitoral"; "Tecnologia eleitoral tornada acessível. Uma oportunidade para otimizar os processos eleitorais".

O Simpósio terminou com mesas redondas de comissários eleitorais onde foram abordadas as seguintes matérias, com apresentação final das conclusões:

- "Internet aberta e qualidade da informação: chave para preservar a integridade das eleições";
- "O sistema *Blockchain* para revolucionar a e-votação";
- "Transparência e finanças eleitorais".

5.º No que respeita às comunicações e conclusões que podem relevar para a ação da Comissão destacam-se:

Quanto a temática das novas tecnologias,

Foi sublinhada a evolução no sentido da sua crescente utilização no processo eleitoral em todas as suas fases, referido o seu contributo, em